



Quinta do Côtto

«Artesãos do Vinho»





Texto de Text by Cátia Fernandes

Fotografias gentilmente cedidas por Photographs kindly given by Quinta do Côtto

Regressámos irremediavelmente ao Douro, essa paisagem de sobe e desce, de ventres férteis, de socos geometricamente empoleirados nas encostas dos vales. E o rio incessantemente testemunha o labor dos homens e a opulência da terra que, grata, se enche de doces néctares.

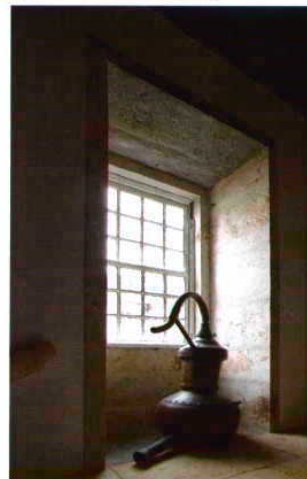
Quinta do Côtto é um nome que o ouvido aprendeu a lembrar, associando-o sempre a vinhos de qualidade superior. Fica no Douro, pois claro, no mais antigo e tradicional sector de produção do Vinho do Douro, em Cidadelhe, a cerca de dois quilómetros de Mesão Frio. Fruto de uma tradição familiar centenária, a Montez Champalimaud soube aliar com engenho e audácia a riqueza do solo ao conhecimento técnico. Em 1976 Miguel Champalimaud abraçou a administração da Quinta do Côtto e afirmou o conceito de «Vinhos de Quinta», do qual a Quinta é precursora. A designação assegura que o vinho foi cuidadosamente produzido e seleccionado pelo proprietário da Quinta. Assim, a proximidade e personalização conferem valor aos vinhos da Quinta do Côtto.



«Wine as a Craft»

We return inevitably to the Douro, this landscape that rises and falls, of fertile bellies, of terraces geometrically stacked on the valley slopes. And the river, an incessant witness to the toil of men and to the opulence of the earth, which, grateful, is filled with sweet nectars.

Quinta do Côtto is a name that you soon learn to remember, associating it forever with the finest of wines. It lies in the Douro, of course, in the oldest and most tradition region of Douro wine production, in Cidadelhe, about two kilometres from Mesão Frio. The fruit of an age-old tradition, the Montez Champalimaud family has managed to skilfully and daringly combine the richness of the soil with technical knowledge. In 1976 Miguel Champalimaud took over the running of Quinta do Côtto and forged the concept behind «Estate Wines», which the Quinta went on to launch. This concept ensures that the wine is carefully produced and selected by the owner of the estate. And so, proximity and personalisation add value to the wines of Quinta do Côtto. Wines that include Quinta do Côtto, Côtto Grande Escolha and Champalimaud Porto Vintage have been established in Portugal and in over 20 countries. Also under the Montez Champalimaud umbrella, the white wine Paço de Teixeira, whose aroma and flavour combine intensity and freshness in a surprising manner, and the young fresh Paço de Teixeira rosé.



Fotografia de Photograph by Orlando Fonseca

Em Portugal e em mais de 20 países impuseram as marcas que detêm: Quinta do Côtto, Côtto Grande Escolha e Champalimaud Porto Vintage. Também com a patente Montez Champalimaud produzem o vinho branco Paço de Teixeira, cujo aroma e sabor combinam de forma surpreendente a intensidade e a frescura, e o jovem e fresco vinho rosé Paço de Teixeira.



Fotografia de Photograph by Orlando Fonseca



Fotografias de Photographs by Orlando Fonseca

Anchored in tradition but with its eyes firmly fixed on the evolving times, the Quinta do Côtto is enjoying a renovation phase. New parcels of land adjoining the existing estates – 70 hectares at Quinta do Côtto and 10 hectares in Paço de Teixeira – have been added. The modernisation of the winery has been underway since 2001 with the aim to reach production levels of 500 thousand bottles (at the moment 250 thousand are produced, with 30% destined for export). New markets have been elected as priorities for the Quinta do Côtto – Canada, Angola, Macau, Brazil and the USA.

Under the gaze of the stately home of the Montez Champalimaud family, a building dating from the beginning of the 18th Century, and built upon a building dating from 15th/16th Century, of which remains still exist, the soil sets forth broad arms of foliage, twisted to the sun, reclining over the long Douro and cared for by the hand of man.

They are called «Craftsmen of Wine», masters in the manufacture of noble essences. From their hands come irresistible nectars for moments of pure and lasting pleasure.





Ancorada na tradição mas de olhos firmes na evolução dos tempos, a Quinta do Côtto está em fase de renovação. Aos 70 hectares da Quinta do Côtto e 10 em Paço de Teixeira juntar-se-ão novas parcelas de terreno, todas elas contíguas às existentes. A reconversão da adega está também já em curso desde 2001 para que o objectivo das 500 mil garrafas seja alcançado (neste momento são produzidas 250 mil sendo 30% da produção destinada à exportação). Novos mercados foram perfilados como prioritários para a Quinta do Côtto – Canadá, Angola, Macau, Brasil e Estados Unidos.

Sob a vigia do faustoso solar da família Montez Champalimaud, um edifício do início do século XVIII sobreposto a uma construção do século XV/XVI da qual ainda podem ser encontrados vestígios, a terra faz brotar largos braços contorcidos pelo sol, reclinados sobre o longo Douro e cuidados pela mão do Homem.

Intitulam-se «Artesãos do Vinho», mestres na manufactura de essências nobres. Das suas mãos saem néctares irresistíveis que vestem momentos profundos e eternos.

